

Editorial

Editorial

Ao refletir criticamente a respeito das teorias de representação e percepção no design gráfico os autores Chromiec e Beccari revisaram as bases teóricas de Arnheim e Gombrich para propor um quadro comparativo que explicita os pressupostos neutros presentes nos autores selecionados. A partir dessa reflexão os autores propõem uma ‘Representação Gráfica: uma abordagem crítica sobre as teorias de representação e percepção de Gombrich e Arnheim no contexto do design gráfico’.

Seguindo essa reflexão crítica, Rodrigues e Moreira utilizam estudos de psicologia da imagem e Design da Informação, para analisar os aspectos técnicos, comunicativos e cognitivos do desenho, levando em consideração a relação intrínseca entre a representação, a concepção e a percepção do projeto de arquitetura. Os autores concluem em seu artigo “Recursos diagramáticos aplicados ao desenho de esboço no processo de concepção projetual: Uma análise sob a perspectiva da psicologia da imagem” que cada desenho de esboço tem um propósito específico e um conceito a esclarecer, que é influenciado diretamente pelo tipo de representação, adotado por uma determinada percepção do arquiteto.

Mineiro e Magalhães produzem subsídios para auxiliar a compreensão de implicações da difusão de tecnologias computacionais embarcadas sobre práticas de design e de design da informação. Em “Design da informação para artefatos computacionais: fluxos e interações” os autores discutem as implicações desta difusão tecnológica para o design. O autores sugerem uma ampliação de escopo e de objeto de estudo e projeto para o design da informação a fim de viabilizar contribuições efetivas para o design de artefatos computacionais.

Ainda com o enfoque de auxiliar no projeto de design, Prim, Leal, Romeiro e Vieira escrevem sobre o “Desenvolvimento de Infográfico referente a Digitalização de Ossos 3D para Estudo em Anatomia Humana”. Esse infográfico informa os leitores a respeito da criação de um jogo didático para ensino de anatomia humana e busca instruir outros profissionais e estudantes quanto ao método de digitalização de peças anatômicas.

Durante a projeção o uso da técnica de “card sorting” é enfatizada por Martins e Falcão. As autoras destacam os benefícios da aplicação de técnicas de classificação de cartões e testes de desempenho para melhorar os produtos digitais em seu artigo “Card

sorting e teste de performance: Técnicas para compreender e avaliar o entendimento da informação pelo usuário.” Nesse estudo as autoras utilizaram um estudo de caso na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Cada vez mais a projeção valoriza a acessibilidade, e por isso Domingues e Macedo enfatizam a necessidade de aprimorar o design de mapas contidos em provas de processos seletivos públicos inclusivos brasileiros, de maneira que a sua descrição oral seja acurada para candidatos cegos. Em “Uma proposta de recomendações para a elaboração de mapas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): projetando tendo em vista sua descrição oral para cegos” as autoras reúnem recomendações sobre a utilização das variáveis gráficas de

Bertin (1983), recomendações da área de Acessibilidade, e opiniões de quatro voluntários que já atuaram como ledores no ENEM.

Seguindo a ênfase na acessibilidade Souza e Pereira em “Uso de simulação da visão de daltônicos na avaliação da informação cromática contida em embalagens” identificam possíveis ruídos e ambiguidades na interface da embalagem. Os autores observaram alterações nos níveis de vermelho, verde e azul (RGB) das imagens, com modificações importantes no matiz, saturação e brilho (HSB), descaracterizando o projeto cromático original.

Ao focar na disseminação do conhecimento gerado na área do design da informação, Fernandes e Falcão colaboram para gerar diretrizes para o gerenciamento da produção dos periódicos científicos. Os autores apresentam como parâmetro o ranking do Journal Citation Reports (JCR) para a análise da revista Acta Amazonica, sob a ótica do processo de produção editorial e dando ênfase à mudança de suporte, de impresso para on-line e suas implicações. Em seu artigo “Tecnologias aplicadas a produção editorial de periódicos científicos: estudo de caso da revista Acta Amazonica” os autores analisam as implicações tecnológicas que interferiram na gestão editorial utilizada de 2004 a 2017.

Ao se voltar para o usuário, Thomasi, Scóz e Seibel analisam com base no modelo semiótico greimasiano, como ocorre a interação do usuário e seu percurso gerativo de sentido com a interface do Pinterest. Nesse caso, o usuário pesquisa dados visuais para o desenvolvimento de produtos de moda. Os autores concluem em seu artigo : Análise semiótica da interação do usuário com a utilização da plataforma Pinterest em pesquisas de moda” que o uso do Pinterest é relevante no âmbito de pesquisa de moda e gestão visual.

Ainda com o foco no usuário, Vasconcellos e Goldchmit investigam como são construídas as narrativas visuais fotográficas existentes na revista National Geographic Brasil. Em “Narrativas visuais fotográficas na revista National Geographic Brasil: um estudo de caso”, as autoras argumentam que mesmo dando ênfase na narrativa fotográfica, a qual preza pela excelência comunicativa com rigor científico, também emocionam e envolvem o leitor pela eloquência das imagens.

Boa leitura.

Luciane Maria Fadel
Coeditora da Infodesign